

## 60% DOS MÉDICOS PARAIBANOS POSSUEM REGISTRO DE QUALIDADE DE ESPECIALISTA



Levantamento realizado pelo CRM-PB identificou que 60% dos médicos em atividade na Paraíba tem o Registro de Qualidade de Especialista (RQE). De acordo com dados do setor de Informática do Conselho, a Paraíba tem 8.516 médicos em atividade registrados. Deste total, 3.394 são generalistas e 5.122 especialistas. No Estado, a pediatria concentra o maior número de especialistas (658), seguida de ginecologia e obstetrícia (556), clínica médica (469), cirurgia geral (357) e anestesiologia (285). As especialidades com menor número de especialistas são broncoesofagologia (1), cancerologia (1), hematologia (1) e hepatologia (1). A Paraíba tem médicos especialistas em 67 áreas.

O percentual de médicos especialistas da Paraíba é semelhante à média nacional. Em 2018, o estudo Demografia Médica, produzido pelo CFM, revelou que 62,5% dos médicos brasileiros tinham o título do especialista. "Acreditamos que o número de médicos especialistas na Paraíba seja ainda maior, tendo em vista que muitos profissionais ainda não fizeram o registro no Conselho", disse o presidente do CRM-PB, Roberto Magliano de Moraes.

De acordo com a Resolução 1.974/11 do CFM, o médico que se anuncia como especialista deve ter o RQE, que é um registro feito no Conselho Regional de Medicina, após o profissional concluir a residência médica ou ser aprovado no Exame de Título de Especialista. Segundo a Resolução, o RQE não é obrigatório e o médico pode atuar como generalista, se desejar. No entanto, não pode anunciar que é especialista em alguma área da Medicina se não tiver o registro. "Esta qualificação é importante não apenas para a formação profissional do médico, mas também para o paciente, que tem a garantia de receber os cuidados de um profissional que tem uma formação adequada e reconhecida", destacou o presidente.

É importante lembrar que nos anúncios profissionais de qualquer ordem (publicidade, carimbo, receituário, jaleco), o médico deve incluir seu nome, número no CRM, com o estado da Federação na qual foi inscrito, e o RQE, quando anunciar a especialidade. O médico que anuncia especialidade sem RQE está infringindo a Código de Ética Médica, artigos 114 e 117.

### ESPECIALIDADES COM MAIOR NÚMERO DE MÉDICOS NA PARAÍBA



## MÉDICOS CONTRA O CORONAVÍRUS VISITA UNIDADES DE SAÚDE DO SERTÃO E AGRESTE PARAIBANO

A Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus do CRM-PB visitou, na última quinta-feira (13) e segunda-feira (17), unidades de saúde dos municípios de Paulista, Pombal, São Bento, Brejo do Cruz, Riachão do Bacamarte e Mogeiro. As seis cidades reúnem uma população de 110 mil habitantes e 3.039 casos de confirmados de Covid-19 e 39 óbitos pela doença, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde. As visitas foram realizadas pelo vice-presidente do CRM-PB Antônio Henriques e o conselheiro Bruno Leandro de Souza.

Nas cidades do Sertão (Paulista, Pombal, São Bento e Brejo do Cruz), foram encontradas unidades bem estruturadas, atendendo adequadamente os pacientes. No entanto, o CRM-PB solicitou que os laboratórios dos hospitais Municipal de São Bento e Municipal de Brejo do Cruz funcionem 24h.

Em Riachão do Bacamarte, foi montado o Centro Covid na Secretaria Municipal de Saúde. O serviço atende bem à população, porém como encaminhamento foi solicitada equipe de saúde no período da noite. Em Mogeiro, a visita foi à Unidade Mista de Saúde, que, apesar de ter uma boa estrutura, não tem médicos todos os dias (apenas nas terças-feiras à noite e, nas sextas, sábado e domingo, por 24 horas) e diretor técnico, fatos que foram encaminhados ao Departamento de Fiscalização do Conselho.

As visitas fazem parte da campanha do CRM-PB Médicos Contra o Coronavírus que já percorreu 60 municípios nos últimos quatro meses para conhecer de perto a estrutura oferecida pelos serviços de saúde nas diversas regiões do estado. Confira o vídeo sobre as últimas visitas realizadas no Sertão paraibano na semana passada.

CONFIRA O VÍDEO

## CONGRESSO MANTÉM REGULAMENTAÇÃO DA TELEMEDICINA PELO CFM NO PÓS-PANDEMIA

O Congresso Nacional rejeitou dois vetos à Lei 13.989/2020, que dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise sanitária causada pelo coronavírus. Com sinalização dos parlamentares, a regulamentação da prática após a pandemia volta a ser responsabilidade do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Do texto original, havia veto ao dispositivo que previa a regulamentação da telemedicina pelo CFM. Após a rejeição deste veto na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, a prática da telemedicina volta a ser regulamentada pelo CFM.

Outro veto derrubado pelas duas Casas diz respeito à validação de receitas médicas apresentadas em suporte digital, desde que com assinatura eletrônica ou digitalizada do médico que prescreveu, sendo dispensada sua apresentação em meio físico.

CONFIRA A MATÉRIA

## CERCA DE 700 MÉDICOS JÁ CONTRAÍRAM COVID-19 NA PARAÍBA

De acordo com dados do último Boletim Epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde (SES), divulgado na última segunda-feira (17), a Paraíba já notificou 708 casos de médicos infectados na última semana. Este número representa 11% dos 6.442 profissionais de saúde (dentistas, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, de agentes comunitários de saúde, condutores de ambulância e recepcionistas) que contraíram a doença. Até o momento, entre os profissionais de saúde, há 3,2 mil casos em investigação e 32,2 mil casos descartados, conforme a SES.



## LIVE DISCUTE GESTÃO DE SAÚDE COM MODELO LEAN

Na noite desta terça-feira (18), o CRM-PB realizou uma live em seu canal no Instagram (@crmparaiba) para discutir o Lean Healthcare, um modelo inovador de gestão de saúde implementado em mais de 250 hospitais brasileiros, dentre eles alguns paraibanos, que alcançaram resultados rápidos e positivos no enfrentamento à Covid-19. A apresentação foi feita pelo conselheiro Emerson Medeiros e mediada pelo conselheiro Bruno Leandro de Souza.

CONFIRA A LIVE

## PRAZOS PROCESSUAIS SERÃO RETOMADOS DIA 21 DE AGOSTO

Portaria 120/2020 publicada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), na última quinta-feira (13), determina o retorno dos prazos processuais dos Processos Éticos-Profissionais e Sindicâncias, assim como das audiências, atos introdutórios e sessões de julgamentos presenciais, a partir do dia 21 de agosto. Documento também estabelece que o retorno das atividades presenciais será decidido pelos Conselhos Regionais de Medicina observando as normas sanitárias locais de higiene e afastamento social para enfrentamento à pandemia de Covid-19.

Trabalhar na área da saúde no momento da maior pandemia do século tem sido um grande desafio para os profissionais deste setor, sobretudo para os médicos que estão na linha de frente, lidando diretamente com os pacientes acometidos pela Covid-19. "Gerir um cenário novo, associado a todas as dúvidas inerentes ao processo e a busca de informação consistente para embasamento de condutas e elaboração de estratégias terapêuticas e organizacionais foi muito desgastante, nos primeiros meses", ressaltou o médico intensivista Paulo Gottardo, plantonista da UTI do Hospital Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, Consultor da Política de Saúde da Polícia Militar General Edson Ramalho e professor dos Cursos de Medicina da Unipê e da Famene.

Aos 36 anos, com Residência em Clínica Médica e em Medicina Intensiva (UFPB), Titulado em Medicina Intensiva pela Associação Brasileira de Medicina Intensiva (AMIB) e Mestrado em Medicina (Universidade de Lisboa), Paulo conta nesta entrevista sua experiência como médico em um dos hospitais particulares de João Pessoa, referência no tratamento da Covid-19. Fala dos desafios de conciliar trabalho e família, do medo de ser um vetor da doença dentro de sua própria casa, do isolamento social, fakenews, além da dicotomia que a Ciência vem enfrentando: "nunca se produziu tanto em tão pouco tempo, mas também nunca se produziu tanto material irrelevante e com tantos vieses".

Mesmo com tantas informações, ele ressalta que "o conhecimento clínico fundamentado pelas evidências científicas sempre serão o nosso alicerce de tratamento". Apesar das dificuldades, Paulo Gottardo vê o atual momento com otimismo e mais tranquilidade. "Estamos agora buscando uma nova normalidade, em um cenário mais calmo e controlado. Contudo, foram meses de grande provação, com extremo desgaste físico e mental", disse. **ENTREVISTA COMPLETA NO SITE**

CONFIRA A ENTREVISTA

## PUBLICIDADE MÉDICA CONCURSOS E PREMIAÇÕES

A resolução CFM 2.126/2015 orienta como os médicos devem proceder para não ferir o Código de Ética Médica e garantir a própria proteção e a da população.

Sobre o tema "Concursos e Premiações", o documento esclarece que o médico não deve permitir que seu nome seja incluído em concursos ou similares, cuja finalidade seja escolher o "médico do ano", "destaque", "melhor médico" ou outras denominações que visam o objetivo promocional ou de propaganda, individual ou coletivo.

REUNIÃO

20/08

Conselho Estadual de Saúde

Manhã  
Conselho de Saúde

WEBINAR

20/08

Luto: Realidade e Enfrentamento  
Moderadoras  
Dra Desterro Leiros e  
Dra Márcia Brandeburski

20h  
crmparaiba

REUNIÃO

21/08

Reunião com diretores técnicos de hospitais

11h  
Online

### EXPEDIENTE

CRM-PB

Informativo Semanal do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro  
João Pessoa - PB  
Cep: 58040-440  
Fone: (83) 2108-7200  
E-mail: crmpb@crmpb.org.br  
Site: www.crpm.org.br

Equipe de Comunicação e Marketing do CRM-PB  
Gibran Meira  
Kaylle Vieira  
Luciana Oliveira  
Maeva Nóbrega  
Márcia Kelly

### COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Presidente  
Roberto Magliano de Moraes

Primeiro Vice-Presidente  
Antônio Henriques de França Neto

Segundo Vice-Presidente  
João Modesto Filho

Primeiro Secretário  
Jocemir Paulino da Silva Júnior

Segundo Secretário  
Walter Fernandes de Azevedo

Tesoureiro  
Álvaro Vitorino de Pontes Junior

Segunda Tesoureira  
Luciana Cavalcante Trindade

Corregedor  
Flávio Rodrigo Araújo Fabres

Vice-Corregedor  
Klecius Leite Fernandes

### MEMBROS DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO DO CRM-PB

Bruno Leandro de Souza  
Débora Eugênia Braga Nóbrega Cavalcanti  
Heraldo Arcela de Carvalho Rocha  
Luciana Cavalcante Trindade

REDAÇÃO, EDIÇÃO E PRODUÇÃO  
Formato Assessoria de Comunicação

Jornalistas Responsáveis:  
Luciana Oliveira  
DRT/DF 1.849/97  
Kaylle Vieira  
DRT/PB 0279/03-59

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

f @ v CRMPARAIBA